

Ata da 11ª (oitava百minuta)
sessão Ordinária da Câmara
Municipal de São João da Fronteira - Piauí.
Exercício - 2022.

Nos 19 (dezanove) dias do mês de

agosto do ano de dois mil e vinte dois (2022), às 19:00 horas, no salão Nobre da Câmara Municipal na Rua São Paulo, n.º 477, Centro, presente os vereadores Alberto Araújo Carneiro, Antonio Carlos Pereira Borges, Anderson de Brito Barros Sousa, Cláudia Brito da Silva, Francisco Luiz Dias da Silva, Edmilson Cavalcante de Menezes, Ana Camila de Sousa Oliveira, Geraldo Pereira de Sousa, sob a presidência da vereadora Sandra Brito de Oliveira - PEQUENO EXPEDIENTE DO DIA, que esvaziando o quórum regimental a presidente deliberou a sessão aberta e pediu ao nobre parlamentar para fazer a leitura da ata da última sessão ordinária, que depois de lida e aprovada será arquivada pelos vereadores presentes. Em seguida foram lidos os projetos de Lei n.º 06/2022 que dispõe sobre a destinação dos recursos oriundos de prestação de serviços de transferência do Fundo de Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério - FUNDEF ligados pela União em exercícios anteriores, para os profissionais do magistério da rede pública do município de São João da Fronteira - PI e de outras presenças, Projeto de Lei n.º 01/2022, que disciplina a destinação dos recursos oriundos das despesas de repasse da União a título de complementação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), oriundos de transferências federais e o repasse de no mínimo 60% dos ditos recursos aos profissionais do magistério, inclusive aposentados e pensionistas e de outras presenças, em sintonia com a Emenda Constitucional n.º 114, de 16 de dezembro de 2011 e com a Lei 14.113 de 25 de dezembro de 2020 (Regulamento do FUNDEF), requerimento de informação n.º 03/2022 da vereadora Ana Camila e Projeto de Resolução n.º 01/2022 da vereadora Ana Camila que institui no âmbito de São João da Fronteira - PI o Projeto Juven Parliamentar - GRANDE EXPEDIENTE DO DIA. Fy uso da palavra a vereadora Anderson. Deixou a presidente, os colegas vereadores, o público presente e que assiste pelo Facebook. Reproduziu a lei por mais uma sessão e que seja prioritária e que cheguem a um bom acordo para todos. Fy uso da palavra a vereadora Cláudia. Deixou a presidente, os colegas vereadores, o público presente e que assiste pelo Facebook. Pediu ao vereador Antonio Carlos respeito sobre os fundamentos verbais, se já tem experiência, se já foi analisado. Citou também a questão de uma meta-burocracia nas localidades Malhada das Pedras e Daga de Lúcia, já tinha falado com o projeto e pediu que o colega lembre o mesmo. Solicitou perguntando a presidente uma resposta conclusiva sobre as identificações e certificações dos vereadores. Fy uso da palavra o vereador Chico Badi. Deixou os colegas vereadores, o público presente e que assiste em casa. Sobre o projeto disse que é uma coisa maravilhosa porque é o colega que os profissionais não recebem o dinheiro deles.

Dize que no momento mais difícil esteve com os propositores como o quinquênio e o piso, e neste momento é mais fácil porque o próprio executivo está a favor e não importa qual projeto vai ser votado, o importante é o dinheiro sair o mais rápido possível para os propositores e tem que votar com respeito ao Regimento Interno e de acordo com ele o primeiro projeto apresentado deve ser votado. Fez uso da palavra o vereador Dimirkan. Saudou a presidente, os colegas vereadores, público presente e o que assiste em casa. Fez uso da palavra a vereadora Lina Lamila. Saudou a presidente, os colegas vereadores, o público presente e quem assiste em casa pelo Facebook. Dize que toda sessão acadêmica envolve a população e assim enquanto os vereadores mantêm a população e que muitos comentários são sobre isso e expressões o quanto a presidente. Citou também seu apoio para continuar o muro de São João da fronteira pois não tem mais três minutos, e acha importante em patriotismo local. Sobre seu requerimento, diz que certamente tem reticências para fazer, mas ficou faltando outros propositores para o acompanhamento urgente. Sobre seu projeto Juven. Parlamentar dize que é importante e comunique os colegas vereadores a desmistificá-lo juntos. Dize ainda que não queria enviar para a prefeitura, a presidente mesmo pediu isso. Fez uso da palavra o vereador Arnaldo. Saudou os colegas vereadores e o público presente. Dize que seu voto é no projeto do Executivo e enviou nas redes sociais pessoas falando sobre os vereadores de base e tem que entenderem que projeto aqui não é votado só por dois vereadores não, aqui são mais vereadores. Fez uso da palavra o vereador Roberto da Farmácia. Saudou a todos os presentes e quem assiste pelo Facebook. Dize que o vereador Bedé fez transparecer que não ele é a favor dos propositores e afirma que todos são a favor de projetos que têm fundamento. Dize que o prefeito não tinha elaborado o projeto até porque não tinha base para ser para os propositores e resolveu agora fazer um repasse aos propositores e agradeceu ao prefeito por ter paciência e se fosse antes já teria partido. Fez uso da palavra o vereador Antônio Carlos. Saudou a presidente, os colegas vereadores, o público presente e quem assiste. Agradeceu a todos por estar nessa casa. Sobre os projetos dize que opina pelo projeto do Executivo porque parece mais claro, mais amplo. Dize aos colegas Bedé e Lamila que se adiantaram um pouco porque os projetos vinham pegar os propositores e agradeceu pelo investimento. Vereadora Lina Lamila fez uso da palavra e dize que em 2019 o prefeito enviou o projeto de lei 200/2019 e três anos depois ele manda mais dois projetos para a gente utilizar e de última hora traz esse projeto e ele não quer conversar com os vereadores que não são de base e está na hora de pagar os 33% completos. Vereador Chico Baixi dize ao vereador Arnaldo que um vereador só pode apresentar um projeto e citou o da vez que falou do vereador Roberto da Farmácia que foi aprovado. Dize também que o problema é que quando trazem projeto da oposição não votam, e citou o projeto da casa de apoio que não foi aprovado. Vereador Arnaldo dize que aqui não se compara um projeto do Executivo com de um vereador, sempre do Executivo é mais oculto. Dize que não estão aqui para buscar e

está na base do projeto e hoje votar no projeto que ele mandar, seja bom, seja ruim, está na base dele para o que dar e vir. Reverendos debatedores aqui que trabalham em conjunto e não seguem ordens e projeto como esse o Executivo sabe como proceder. Em seguida a presidente passou o Projeto de Lei N° 05/2022 pela Comissão e o mesmo foi aprovado por maioria de votos na Comissão. Em seguida o projeto foi colocado em primeira e em segunda votação e aprovado por unanimidade pelos pares presentes. Continuando foi passado pela Comissão o Projeto de Lei N° 01/2022 e o mesmo foi aprovado pela Comissão por maioria de votos. Em seguida o projeto foi colocado em votação, primeira e segunda votação, e foi aprovado por maioria de votos, 04 votos contrários, 03 favoráveis e 01 abstenção. Continuando o Projeto de Lei N° 06/2022 foi passado pela Comissão e foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Projeto de Lei N° 06/2022 foi colocado, digo, colocado em primeira e segunda votação e aprovado por unanimidade dos pares presentes. Não havendo mais nada a declarar a presidente declarou a sessão encerrada e agendou a próxima para o dia 02 de setembro do ano em curso.

Antonio Carlos Pereira Borges

Sandra Freitas de Oliveira

Elviana Brito da Silva

Jenifer Escuro de Moraes

Ana Camila de Sousa Oliveira

Francisco Luiz Dias da Silva